

Sarney leva obras a Maceió e lembra Arnon

RECIFE — Em uma resposta direta ao candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, o presidente José Sarney transferiu para o governo alagoano um hospital moderno e uma escola-modelo construídos pelo governo federal através da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco (CHESF), no canteiro de obras da Barragem de Xingó, que está sendo construída no Rio São Francisco, entre Alagoas e Sergipe.

O presidente, que mandou dar à escola o nome do pai do ex-governador Fernando Collor, já falecido, senador Arnon de Mello, fez questão de que todo o Nordeste soubesse da boa nova. Anteontem à noite, em cadeia de rádio e TV regional, falando de um palanque montado pelo governo no canteiro de obras de Xingó, Sarney fez essas revelações e, sem falar no candidato do PRN, disse que Arnon de Mello “foi um meu velho amigo e companheiro”.

Tendo a seu lado esquerdo o novo governador de Alagoas, Moacir Andrade, e do lado direito o governador de Sergipe, Antônio Carlos Valadares, o presidente relatou aos nordestinos tudo que fez pela região. Explicou que não fez mais porque não pôde, “para não entregar a meu sucessor um país pior”. E concluiu: “Prefiro a impopularidade a ter de arrostar com a incompreensão, a celeuma e a infâmia.”

☐ Em radical mudança do tom que vinha usando em sua campanha, o candidato do PSDB, Mário Covas, abriu baterias contra Fernando Collor. “Não agüento mais ver gente que sustentou a ditadura, que foi a época de maior corrupção no país, vir agora dizer que é contra a corrupção. Quem votou no Maluf no Colégio Eleitoral, contra Tancredo Neves, não pode dizer que é contra a corrupção nem fingir que não tem antecedentes políticos”, disse Covas, na inauguração de uma administração regional em Contagem. “Combater a corrupção é fazer uma administração como eu fiz em São Paulo, e não sair arranhado, sair com dignidade”, afirmou, ainda, o candidato tucano. Covas foi prefeito paulista, nomeado no governo Franco Montoro.